Centro de Ciências Sociais

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Lyara Victoria Alves Santos.

Linha de Pesquisa: Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Período de Coleta: 01 de janeiro de 2024 até 31 de janeiro de 2024.

Data da notícia: **02/01/2024**

Título: Lula veta trecho da LDO com ataques à reforma agrária e muda prazos para emendas parlamentares

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/02/lula-veta-trecho-da-ldo-com-ataques-a-reforma-agraria-e-muda-prazos-para-emendas-parlamentares

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), de acordo com o Diário Oficial da União (DOU) desta terça-feira (2). A LDO determina, entre outros pontos, o déficit zero nas contas públicas e teto de R$ 4,9 bilhões para o Fundo Eleitoral.

A legislação, aprovada pelo Congresso Nacional em 2023, foi sancionada com vetos. Entre eles, está o trecho que obrigava o governo federal a reservar recursos para o pagamento de emendas impositivas a deputados e senadores em até 30 dias após divulgação das propostas feitas pelos parlamentares.

De acordo com a lei sancionada, caso o Executivo determine o contingenciamento de recursos do orçamento, as emendas não impositivas, apresentadas por comissões de

parlamentares, só podem ser contingenciadas na mesma proporção das despesas discricionárias (não obrigatórias) do governo.

Lula também vetou o trecho que proibia a União de ter despesas que incentivem invasão ou ocupação de terras, o aborto e que atentem contra a "família tradicional". Originado em uma emenda apresentada pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e visto como inconstitucional, o texto proibia gastos que pudessem "financiar ou incentivar": "invasão" ou ocupação de propriedades rurais privadas; ações que possam "influenciar" crianças e adolescentes a se reconhecerem como LGBTQIA+; ações que podem "extinguir" o conceito de família tradicional; cirurgias de redesignação sexual em crianças e adolescentes transgêneros; e realização de abortos, exceto nos casos autorizados em lei.

Data da notícia: **03/01/2024**

Título: PM de São Paulo matou 34% a mais no primeiro ano do governo Tarcísio de Freitas

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/03/pm-de-sao-paulo-matou-34-a-mais-no-primeiro-ano-do-governo-tarcisio-de-freitas

O número de pessoas mortas pela Polícia Militar do estado de São Paulo aumentou em 34% ao longo de 2023 em relação ao ano anterior, de acordo com um levantamento feito pelo site g1 com base nos números do Grupo de Atuação Especial da Segurança Pública e Controle Externo da Atividade Policial, do Ministério Público.

Em 2022, até 20 de dezembro, policiais militares em serviço mataram 248 pessoas. No ano passado, no mesmo período, foram 333. Somadas as mortes cometidas por policiais em folga, o número sobe para 434 óbitos em 2023 e 375 em 2022. Isso significa que mais de uma pessoa foi assassinada pela PMSP por dia no estado de São Paulo.

No ano passado, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) não comprou novas câmeras, a despeito de ter recursos disponíveis para a aquisição. Em entrevista ao Bom Dia SP, da TV Globo, Freitas questionou a efetividade dos dispositivos. "A gente não descontinuou nenhum contrato. Os contratos permanecem. Mas qual a efetividade das

câmeras corporais na segurança do cidadão? Nenhuma", afirmou Tarcísio nesta terça-feira (2).

A declaração nega evidências encontradas por organizações que estudam o tema da segurança pública. Pesquisa lançada em maio de 2023 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) mostrou uma diminuição de 62,7% das mortes causadas por policiais no estado, que passaram de 697 mortes em 2019 para 260 em 2022. Ainda segundo o estudo, as mortes caíram 76,2% nos batalhões em que a tecnologia foi adotada e 33,3% nas companhias que não usam o equipamento.

Data da notícia: **04/01/2024**

Título: Marco temporal volta ao STF com três ações diferentes e Gilmar Mendes relator; entenda

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/04/marco-temporal-volta-ao-stf-com-tres-acoes-diferentes-e-gilmar-mendes-relator-entenda

O marco temporal das terras indígenas voltará a ser analisado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2024, embora tenha sido declarado inconstitucional pela mesma Corte em setembro do ano passado.

Pela tese jurídica repudiada por indígenas e defendida pelo agronegócio, os povos originários só têm direito às terras que ocupavam em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição.

No Supremo, a lei do marco temporal será discutida em três ações diferentes; duas contra e uma a favor da tese ruralista. Os processos envolvem oito partidos políticos – de oposição e situação – e a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib).

As ações serão relatadas pelo ministro Gilmar Mendes, que tem laços notórios com ruralistas e é também um fazendeiro. Ele votou contra o marco temporal, mas

durante a análise do tema criticou a política indigenista por destinar "muita terra" aos povos originários.

Data da notícia: **05/01/2024**

Título: Gilmar Mendes manda PGR reavaliar omissões de Bolsonaro durante a pandemia

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/05/gilmar-mendes-manda-pgr-reavaliar-omissoes-de-bolsonaro-durante-a-pandemia

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, determinou que o novo procurador-geral da República, Paulo Gonet, analise as possíveis omissões do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante a pandemia de covid-19. A informação foi divulgada pela Veja.

O despacho foi feito ainda em 19 de dezembro, um dia após Gonet tomar posse da chefia da Procuradoria-Geral da República (PGR). No documento, Gilmar Mendes afirma que declarou a "invalidade absoluta" de um parecer do órgão emitido ainda durante a gestão do ex-procurador Augusto Aras, que poupou Bolsonaro das acusações de omissão.

O inquérito em questão foi aberto com base no relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, que sugeriu o indiciamento de Jair Bolsonaro e outras 65 pessoas, além de duas empresas. O documento, de outubro de 2021, sugere dez possíveis delitos, entre eles epidemia com resultado de morte e crimes contra a humanidade, nas modalidades extermínio, perseguição e outros atos desumanos.

Em 25 de julho de 2022, a então vice-PGR Lindôra Araújo, aliada de Augusto Aras, pediu ao STF o arquivamento de sete das dez apurações preliminares sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras autoridades citadas no relatório da CPI da Covid.

A vice-procuradora-geral da República afirmou que as conclusões da CPI foram "políticas" e não podem ser transportadas para a área jurídica "de forma automática".

Data da notícia: **09/01/2024**

Título: Planalto anuncia presença permanente de militares na TI Yanomami e criação de 'Casa de Governo' em Roraima

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/09/planalto-anuncia-presenca-permanente-de-militares-na-ti-yanomami-e-criacao-de-casa-de-governo-em-roraima

Após reunião do presidente Lula (PT) com 12 ministros e autoridades na manhã desta terça-feira (9), o governo federal anunciou o que considera “uma virada de página” no combate ao garimpo e a crise humanitária na Terra Indígena (TI) Yanomami, em Roraima.

De acordo com o anúncio, no lugar de incursões emergenciais, as Forças Armadas e a Polícia Federal (PF) farão uma ocupação permanente na região. Além disso, será criado um “espaço de governança integrado” dos órgãos federais em Roraima chamado “Casa de Governo”. Para as iniciativas será investido o montante de R$1,2 bilhão em 2024.

Data da notícia: **09/01/2024**

Título: Violência se agrava no Equador: presidente emite decretos que restringem direitos dos cidadãos e classifica criminosos como terroristas

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/09/violencia-se-agrava-no-equador-presidente-emite-decretos-que-restringem-direitos-dos-cidadaos-e-classifica-criminosos-como-terroristas

O Equador empossou um novo governo em novembro passado, após uma campanha eleitoral violenta, que provocou inclusive a morte de um dos candidatos à presidência. Mas a violência continua na ordem do dia e vem se agravando desde o fim de semana, com a fuga de um líder do crime organizado, rebeliões em presídios e ataques contra policiais e uma emissora de televisão.

O presidente Daniel Noboa, que havia decretado estado de exceção e toque de recolher na segunda-feira (8), reforçou a decisão nesta terça (9) ao declarar estado de conflito armado interno em nível nacional e ordenar às forças militares a neutralização de grupos criminosos. Além disso, decretou que 22 grupos do crime organizado transnacional sejam considerados organizações terroristas e atores não estatais beligerantes. Também ordenou às Forças Armadas a execução de operações militares, de acordo com o direito internacional humanitário e respeitando os direitos humanos, para neutralizar os grupos.

Noboa disse que sua gestão "não negociará com terroristas" e "não descansará até devolver a paz" aos equatorianos. "O que estamos vendo nas prisões do país é resultado da nossa decisão de enfrentar [os criminosos]."

Os sindicatos que integram a Frente Unitária de Trabalhadores (FUT) criticaram o presidente. Disseram que ele tomou medidas semelhantes às do governo anterior, que não obtiveram resultados, pois "continuamos na mesma situação: a criminalidade, o tráfico de drogas, os atentados e as mortes, incluindo trabalhadores, professores, donas de casa...".

Os sindicatos exigem que o governo resolva os problemas de insegurança. "O presidente Noboa está se tornando o 2.0 do presidente Lasso. Dizemos isso porque as medidas e decisões que ele está tomando não estão dando resultado. Cara nova, mais do mesmo", disse José Villavicencio, líder do FUT.

Data da notícia: **11/01/2024**

Título: Lula anuncia Ricardo Lewandowski para o Ministério da Justiça no lugar de Flávio Dino

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/11/lula-anuncia-ricardo-lewandowski-para-o-ministerio-da-justica-no-lugar-de-flavio-dino

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou nesta quinta-feira, (11), que o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski vai assumir o Ministério da Justiça no lugar de Flávio Dino, que deixa a pasta para assumir uma cadeira no STF em fevereiro. A nomeação, que já era esperada, deve trazer mudanças em quadros do ministério e será oficializada somente em 1 de fevereiro e até lá Dino permanecerá no cargo.

Data da notícia: **11/01/2024**

Título: Preocupado com ano eleitoral, Ricardo Nunes procurou sua base pelo fim da CPI contra Julio Lancellotti

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/11/preocupado-com-ano-eleitoral-ricardo-nunes-procurou-sua-base-pelo-fim-da-cpi-contra-julio-lancelotti

Nos últimos dias, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) procurou vereadores da base de seu governo para tentar frear a abertura da CPI das ONGs, que investigará o padre Julio Lancellotti, o Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto e o coletivo A Craco Resiste, segundo o vereador Rubinho Nunes (União), autor do requerimento para a criação da comissão.

A informação foi confirmada ao Brasil de Fato por parlamentares da oposição, como Celso Giannazi (PSOL). "Conversei com alguns colegas aqui da Câmara e me contaram que o prefeito está conversando com sua base, ligando para alguns vereadores e tentando impedir que a CPI avance."

Um dos governistas mais aguerridos é justamente o autor do pedido de criação da CPI, Rubinho Nunes, que tem sido irredutível sobre a criação da comissão, mas recuou nos ataques ao padre Julio.

Aos aliados de sua base, o prefeito tem dito que é a favor da abertura da CPI e que a "atuação das ONGs seja apurada", mas quer que ela não personalize sua atuação, muito menos na figura do padre Lancellotti.

Internamente, o impasse sobre a CPI é tratado como o primeiro embate entre o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) e Ricardo Nunes, que concorrerão ao cargo de prefeito de São Paulo nas eleições deste ano.

Isso porque Rubinho Nunes tenta associar o trabalho da Craco Resiste e de Julio Lancellotti a Boulos. Ciente da popularidade do padre na cidade e da má repercussão de uma possível investigação, o prefeito pode forçar sua base a recuar.

Data da notícia: **12/01/2024**

Título: Ataque deixa indígenas do povo Avá-Guarani feridos e motiva atuação da Força Nacional em Guaíra (PR)

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/12/ataque-deixa-3-indigenas-do-povo-ava-guarani-feridos-e-motiva-atuacao-da-forca-nacional-em-guaira-pr

A Força Nacional vai atuar na cidade de Guaíra, na região oeste do Paraná, para conter um conflito de terra envolvendo indígenas do povo Avá-Guarani e fazendeiros. A atuação foi pedida pelo Ministério dos Povos Indígenas no dia 27 de dezembro e autorizada pelo Ministério da Justiça após ataque na noite de quarta-feira (10) que deixou três indígenas feridos.

O ataque é um desdobramento do conflito que se arrasta por décadas e teve mais um capítulo aberto, quando o movimento indígena, em razão da paralisia sobre a demarcação, realizou a retomada de terra no dia 21 de dezembro, em espaços contíguos às aldeias Y'hovy e Yvyju Avary, de forma a garantir uma melhor distribuição das famílias no território.

De acordo com o relato de lideranças guarani, a agressão ocorreu quando a aldeia se preparava para uma celebração religiosa. Um grupo de homens armados teria ficado de tocaia perto do local da reza e começado a disparar contra as pessoas no início do evento.

Entre os feridos, está a liderança Vicenta Martines, que se encontra internada no Hospital Bom Jesus em Toledo, e o líder espiritual da aldeia.

O secretário de Segurança Pública do Paraná, Hudson Leôncio, esteve em Guaíra na quinta-feira (11), onde se reuniu com representantes da prefeitura e das polícias Civil e Militar, segundo ele, para "entender a realidade da região", com o intuito, nas palavras do secretário, "preservar as vidas tanto dos produtores rurais quanto dos índios que estão nessa situação", afirmou, ao portal G1.

Data da notícia: **13/01/2024**

Título: Com maior inflação em 32 anos, comer e morar se tornam desafios para os argentinos

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/13/com-maior-inflacao-em-32-anos-comer-e-morar-se-tornam-desafios-para-os-argentinos

A Argentina terminou 2023 com uma taxa de inflação anual de 211,4%, um dos maiores índices do mundo, o que a torna o país com o maior aumento de preços da América Latina. Os dados são do Instituto Nacional de Estatística e Censo (Indec).

Na quinta-feira (11), o Indec anunciou o aumento da inflação em 25,5% durante o mês de dezembro. Isso significa que o índice de preços dobrou em relação ao mês anterior, quando foi registrado um aumento de 12,8%. Trata-se do indicador mensal mais alto desde fevereiro de 1991, quando o país estava saindo de um ciclo de hiperinflação.

Até novembro, diferentes institutos de pesquisa calculavam que o ano terminaria com uma taxa de inflação de 160%. Por si só, o número já era preocupante, uma vez que excedia o aumento de preços acumulado em 2022, de 94,8%. No entanto, as primeiras medidas econômicas adotadas pelo governo de extrema direita do presidente Javier Milei incluíram uma drástica desvalorização do peso frente ao dólar e um aumento nas tarifas, o que acarretou um novo impulso à dinâmica inflacionária.

O informe do Indec ainda mostra que os maiores aumentos ocorreram em áreas particularmente sensíveis para os setores mais vulneráveis da sociedade, como alimentos e saúde, que aumentaram 251,3% e 227,7%, respectivamente.

Nesse contexto, cidadãos argentinos de diferentes contextos sociais dizem sentir uma piora em suas condições de vida e denunciam que os planos do governo Milei devem aprofundar a vulnerabilidade.

Data da notícia: **15/01/2024**

Título: Após ameaça de golpe e nove horas de atraso, presidente da Guatemala toma posse

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/15/apos-ameaca-de-golpe-e-nove-horas-de-atraso-presidente-da-guatemala-toma-posse

O novo presidente da Guatemala, o progressista Bernardo Arévalo, tomou posse na madrugada desta segunda-feira (15), em uma cerimônia que começou com mais de nove horas de atraso, o que provocou tensão e receio de que se tratasse de uma nova tentativa de golpe. Com manobras políticas de última hora no Congresso guatemalteco, opositores tentaram atacar o partido governista e enfraquecer o presidente.

Arévalo, que desde a vitória folgada nas urnas, em agosto de 2023, sofre com processos jurídicos, precisou enfrentar obstáculos até no dia marcado para a posse. Uma decisão judicial determinou que os deputados eleitos pelo Semilla, o partido de Arévalo, assumissem seus cargos como independentes e não como representantes da legenda. Após debates acalorados e pressão internacional, eles conseguiram angariar o apoio de outros partidos para reverter a decisão, recuperar a bancada legislativa, que é minoritária, e ainda conquistar a presidência do novo Congresso.

Data da notícia: **15/01/2024**

Título: Lula recebe presidente do Paraguai e fala em solução conjunta para tarifa de Itaipu

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/15/lula-recebe-presidente-do-paraguai-e-fala-em-solucao-conjunta-para-tarifa-de-itaipu

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu nesta segunda-feira (15) com o presidente do Paraguai, Santiago Peña, em Brasília, para discutir, entre outros temas, as tarifas da energia vendida pela hidrelétrica binacional de Itaipu, localizada na fronteira entre os países.

As partes têm encontrado divergências sobre o assunto, já que o governo brasileiro anunciou, em abril do ano passado, a aprovação do valor de US$ 16,71 por quilowatt, mas os paraguaios querem que a tarifa volte a US$ 20,75, valor cobrado há dois anos.

"Nós vamos rediscutir a questão das tarifas de Itaipu", prometeu Lula em coletiva de imprensa oferecida após a reunião. "Nós temos divergência na tarifa, mas nós estamos dispostos a encontrar uma solução conjuntamente e, nos próximos dias, nós vamos voltar a fazer uma reunião", disse.

Essa foi a quarta reunião entre Lula e Peña desde maio do ano passado. Em todas, o tema do preço da energia de Itaipu esteve no centro da conversa, embora ainda não haja um acordo sobre o tema.

Data da notícia: **15/01/2024**

Título: Maduro diz que Venezuela cresceu 5% em 2023 e anuncia aumento nos auxílios

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/16/maduro-diz-que-venezuela-cresceu-5-em-2023-e-anuncia-aumento-nos-auxilios

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, realizou nesta segunda-feira (15) seu discurso de Memória e Conta na Assembleia Nacional. O ato ocorre anualmente e funciona como uma prestação de contas do Executivo ao Legislativo do país.

Os temas econômicos e de política externa dominaram a fala do mandatário, que disse que a Venezuela superou os 5% de crescimento no PIB no ano de 2023 e anunciou um aumento dos auxílios pagos pelo governo aos venezuelanos, que agora devem chegar a US$ 100 (cerca de R$ 490). "Foi o maior crescimento da Américas Latina e do Caribe, outra conquista alcançada nos tempos de bloqueio", disse.

Os dados de crescimento apresentados pelo presidente superam os estimados pela Cepal no último trimestre do ano passado, que previam um crescimento de 3,2% no PIB venezuelano em 2023.

Apesar de se mostrar otimista com os índices, Maduro destacou os impactos das sanções dos Estados Unidos (EUA) contra a indústria petroleira que, segundo ele, fizeram com que o país deixasse de "produzir 3,9 bilhões de barris de petróleo e deixasse de receber 323 bilhões de dólares".

O presidente ainda afirmou que as perdas totais da economia venezuelana, nos setores público e privado, entre 2015 e 2022 foram de 642 bilhões de dólares. "Um genocídio, um massacre econômico", classificou Maduro.

"Por isso que cada resultado obtido, cada meta cumprida deve ter a etiqueta [com os dizeres] feito, construído, desenhado, criado, superado em tempos de guerra e de bloqueio imperialista", disse.

Data da notícia: **17/01/2024**

Título: Governo encerra isenção de impostos a pastores concedida por Bolsonaro no fim do mandato

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/17/governo-encerra-isencao-de-impostos-a-pastores-concedida-por-bolsonaro-no-fim-do-mandato

Uma medida assinada pela Receita Federal suspendeu nesta quarta-feira (17) a isenção de cobrança de impostos sobre valores recebidos por líderes religiosos. A medida estava em vigor desde julho de 2022, quando foi publicada pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) às vésperas da eleição que culminaria com a derrota dele para Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A decisão cita processo em andamento no Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o tema, iniciado após ação do Ministério Público. A suspensão foi publicada pelo Diário Oficial da União (DOU) e já está em vigor.

A medida bolsonarista considerava que valores pagos pelas igrejas a seus "ministros de confissão religiosa" não poderiam ser considerados salários. Assim, estariam isentos de cobrança de contribuições previdenciárias, por exemplo.

Enquanto a medida esteve em vigor, apenas eram considerados salários os pagamentos recebidos pelos líderes religiosos em relação a atividades "comprovadamente" de trabalho, como aulas ministradas em cursos, por exemplo.

Segundo o site Congresso em Foco, a investigação em andamento no TCU cita "possível desvio de finalidade e ausência de motivação". O veículo lembrou que Bolsonaro citou a medida em ato de campanha duas semanas após a publicação

Data da notícia: **17/01/2024**

Título: Milei faz discurso ultraliberal em Davos enquanto argentinos protestam contra ajustes

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/17/milei-faz-discurso-ultraliberal-em-davos-enquanto-argentinos-protestam-contra-ajustes

O presidente da Argentina, Javier Milei, cumpriu nesta quarta-feira (17) o primeiro compromisso internacional de seu mandato no Fórum de Davos. O ultradireitista aproveitou a ocasião para apresentar suas ideias ultraliberais diante da elite mundial e atacar as agendas globais de combate à desigualdade e às mudanças climáticas. Durante pouco mais de 20 minutos de discurso, Milei repetiu quase que literalmente as mesmas teses que vem

defendendo em todas as suas falas públicas. "Estou aqui hoje para lhes dizer que o Ocidente está em perigo", disse. "Está em perigo porque aqueles que deveriam defender os valores do Ocidente são cooptados por uma visão de mundo que - inexoravelmente - leva ao socialismo e, consequentemente, à pobreza", afirmou.

Com um tom acusatório, Milei atacou organizações internacionais, argumentando que nas últimas décadas "os principais líderes do mundo ocidental abandonaram o modelo de liberdade em favor de diferentes versões do que chamamos de coletivismo".

Em um dos momentos mais estranhos da apresentação, o ultraliberal disse que "o marco teórico da teoria neoclássica", em referência ao conjunto de teorias capitalistas ortodoxas, "acaba inconscientemente sendo funcional à interferência do Estado, ao socialismo e à degradação da sociedade".

Assim, de acordo com a concepção ultrarradical de Milei, mesmo para os próprios parâmetros do Fórum de Davos, que funciona como o coração do capitalismo mundial, o mercado capitalista é "justo e moralmente superior" a qualquer tentativa de regulamentação. Para ele, que torna o mercado capitalista como algo sagrado e uma espécie de religião, "falar de falha de mercado é um oximoro, não existe tal coisa como falha de mercado".

A linguagem da exposição de Milei faz parte da retórica usada por um setor da extrema direita global, como os ex-presidentes Donald Trump, nos EUA, e Jair Bolsonaro, no Brasil. Em sua cruzada contra o suposto "socialismo que tomou conta do mundo", o presidente argentino apontou que a "justiça social", uma noção que se refere a lutas por maior equidade, "é uma ideia intrinsecamente injusta porque é violenta".

A exposição do ultraliberal em defesa do capitalismo de livre mercado ocorre apenas dois dias depois do Comitê de Oxford para o Alívio da Fome (Oxfam) divulgar um relatório alertando que a riqueza dos cinco maiores bilionários do mundo dobrou desde 2020, enquanto 60% da população mundial ficou mais pobre. Ao mesmo tempo, o relatório observa que os bilionários são US$ 3,3 trilhões mais ricos do que eram em 2020 e sua riqueza cresceu três vezes mais rápido do que a taxa de inflação.

Milei, no entanto, questionou: "Como é possível que a academia demonize um sistema econômico que tirou a população mundial da pobreza, que é justo e moralmente superior? Graças ao capitalismo, o mundo está em seu melhor momento. Nunca houve uma época de maior prosperidade. O mundo está mais livre, mais rico, mais pacífico e mais próspero".

Data da notícia: **18/01/2024**

Título: Ensino médio, PNE, apagão docente: conheça os desafios do campo da educação para 2024

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/18/ensino-medio-pne-apagao-docente-conheca-os-desafios-do-campo-da-educacao-para-2024

As expectativas do campo popular para a área de educação no primeiro ano do terceiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) eram altas. Afinal, a área foi uma das mais prejudicadas na gestão de Jair Bolsonaro (PL), tanto em termos de recursos como de políticas negativas.

"Costumo dizer que o MEC (Ministério da Educação) deveria ser o ministério mais importante do governo Lula", diz Catarina de Almeida Santos, professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e conselheira do Conselho Técnico Científico da Educação Básica (CTC-EB) da Capes. "Depois de quatro anos de governo Bolsonaro, do processo das eleições como elas foram, depois tem um 12 de dezembro em Brasília, depois uma tentativa de golpe no 8 de janeiro. O Brasil tem um sistema educativo de 56 milhões de pessoas. O que significa que a população brasileira inteira está diretamente vinculada à escola. Se eu coloco esses 56 milhões, mais profissionais da educação e mais familiares, então eu tenho uma sociedade brasileira em torno da escola, em torno do sistema educativo. Esse sistema educativo é o lugar central de você debater, formar, problematizar essa realidade que nós que nós estávamos", defende.

Após um ano de governo, no entanto, a avaliação de especialistas sobre o desempenho do MEC não é positiva. Políticas importantes foram anunciadas, como aquelas voltadas para a alfabetização, escolas em tempo integral, conectividade e alimentação escolar. Apesar disso, militantes da área dizem que a gestão deixou a desejar.

Catarina Santos lembra que a pasta não conseguiu executar a totalidade de seu orçamento. "O MEC está sem projeto de educação. Ele não conseguiu executar o orçamento em 2023, em um ano em que você teria tudo a ser reconstruído", diz. Dos R$ 130 bilhões reservados para a pasta, R$ 126 bilhões foram empenhados, mas apenas R$ 109 bilhões foram

efetivamente utilizados. De acordo com levantamento realizado pelo jornal Folha de S.Paulo, R$ 9 bilhões foram liberados nos últimos quatro dias de 2023 – o equivalente a 8% do total.

Para Jhonatan Almada, diretor do Centro de Inovação para a Excelência em Políticas Públicas (CIEPP) e ex-reitor do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema), em 2023, o ministro da Educação, Camilo Santana (PT), falhou em defender os projetos do próprio ministério. "Se você compara a atuação de Fernando Haddad (PT) como ministro da Fazenda na aprovação da reforma tributária e a atuação do Camilo Santana como ministro da Educação em relação ao Projeto de Lei do Ensino Médio, a diferença é brutal. Você percebia o Haddad fazendo a articulação política no Congresso, era visível. Ele [Camilo], não", afirma.

A atuação do MEC na tramitação do PL do Ensino Médio gerou constrangimento para o governo no Congresso. Após pedido de urgência para sua aprovação por parte do Planalto, o texto foi parar na relatoria de Mendonça Filho (União-PE), ex-ministro da Educação na gestão Temer, responsável pela aprovação do Novo Ensino Médio, um fracasso reconhecido até mesmo pelos seus defensores, como as fundações empresariais dedicadas à educação.

Apesar de não ser um projeto de autoria integral do governo – houve um tímido processo participativo com atores como pesquisadores, militantes, estudantes e famílias –, Mendonça Filho fez modificações importantes no texto na sua relatoria. Entre elas está a diminuição da carga horária para matérias básicas: o MEC encaminhou o PL com 2,4 mil horas de disciplinas comuns e o relator defende a diminuição para 2,1 mil.

O próprio Camilo Santana reconheceu os problemas, em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo: "Talvez a gente precise melhorar a forma que tem se relacionado nesse aspecto. Recebi pessoalmente no meu gabinete 340 parlamentares em 2023. Vamos tentar estabelecer um processo mais próximo".

Data da notícia: **19/01/2024**

Título: Amazônia extrema: seca recorde de 2023 pode ser sucedida por fortes cheias que ameaçam moradores

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/19/amazonia-extrema-seca-recorde-de-2023-pode-ser-sucedida-por-fortes-cheias-que-ameacam-moradores

Três meses após o auge da seca avassaladora que atingiu o Amazonas, os rios da região entraram no período de cheias. A volta das chuvas e a subida do nível da água normalizaram a vida de boa parte das mais de 630 mil pessoas que, em outubro de 2023, ficaram isoladas após os rios se transformarem em grandes bancos de areia.

Porém, ainda pesam sobre as populações da floresta a escassez de peixes e o medo de que a próxima cheia possa ser tão extrema quanto a última seca. Por isso, lideranças indígenas e ribeirinhos pedem que os governos implementem medidas de prevenção e fazem campanhas de arrecadação de alimentos.

"A navegabilidade melhorou em algumas regiões, mas a questão da insegurança alimentar e a falta de água potável permanecem", diz Mariazinha Baré, coordenadora da Articulação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas (Apiam), que representa 63 povos originários.

O aumento da temperatura da água levou à alta mortandade de peixes, que podem demorar anos para se reproduzir. Para alimentar as famílias indígenas vulneráveis, a Apiam faz uma campanha para arrecadar recursos que serão destinados à compra de cestas básicas e outros materiais que possam ajudar as comunidades (clique aqui para contribuir).

"Muita coisa está voltando ao normal, mas aos poucos", disse ao Brasil de Fato Silvia Elena, secretária de Direitos Humanos do Conselho Nacional de Seringueiros (CNS), que representa as populações extrativistas.

A insegurança alimentar é potencializada pela falta de alimentos como macaxeira e feijão, que, junto com os peixes, compõem a base alimentar das populações da floresta. O CNS explica que, com a falta de água durante a seca, os extrativistas perderam a produção nas roças, cujo excedente também serve como fonte de renda.

"As populações estão plantando roças de produção mais rápida, para poder conseguir recursos e alcançar o objetivo deles, que é não deixar faltar alimentação em casa e ter a comida também para os animais que eles criam", disse Silvia Elena.

Data da notícia: **19/01/2024**

Título: Governadores apoiam greve geral enquanto Milei prepara repressão na Argentina

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/19/governadores-apoiam-greve-geral-enquanto-milei-prepara-repressao-na-argentina

Quanto mais o governo de Javier Milei ameaça com represálias e repressão, mais o movimento grevista ganha corpo na Argentina para a paralisação geral convocada para o próximo dia 24 pela CGT (Confederação Geral do Trabalho). Governadores, sindicalistas, líderes de movimentos sociais e artistas, entre outras categorias que se opõem ao rígido ajuste fiscal anunciado pelo governo preparam a logística e se articulam para transformar o ato num marco da oposição contra o mandato ultraliberal de extrema direita que começou no final de 2023.

O governador peronista da província de Buenos Aires, Axel Kicillof, liderou nesta sexta-feira (19) uma reunião de governadores provinciais, prefeitos e organizações sociais com líderes sindicais. Eles avaliaram a situação crítica provocada pelas medidas econômicas do governo e declararam apoio enfático à greve.

"Está sendo implementado um plano de ajuste com absoluta insensibilidade e sem compensar de nenhuma maneira o impacto negativo sobre os trabalhadores e os setores médios", disse Kicillof no encontro, que também contou com a participação presencial dos governadores Ricardo Quintela (La Rioja) e Gustavo Melella (Tierra del Fuego), além de Sergio Ziliotto (La Pampa), Gerardo Zamora (Santiago del Estero) e Raúl Jalil (Catamarca), que participaram virtualmente.

Data da notícia: **20/01/2024**

Título: Caso da venezuelana Julieta Hernández alerta sobre aumento de casos de feminicídio no Brasil

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/20/caso-da-venezuelana-julieta-hernandez-alerta-sobre-aumento-de-casos-de-feminicidio-no-brasil

Há uma semana, bicicletadas em memória à artista circense, cicloviajante e bonequeira Julieta Hernández, de 38 anos, vítima de feminicídio em dezembro do ano passado no município de Presidente Figueiredo, no interior do Amazonas, aconteciam por cidades em todo o Brasil e também no exterior. Além dos pedidos de justiça, os atos denunciaram o machismo estrutural e a violência contra a mulher que segue em números alarmantes pelo território nacional.

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontam que no primeiro semestre de 2023, 722 mulheres foram vítimas de feminicídio no Brasil, um crescimento de 2,6% comparado com o ano anterior. O levantamento destaca ainda que 34.428 casos de estupro e estupro de vulnerável de meninas e mulheres foram registrados no mesmo período, um aumento de 16,3% em relação a 2022.

O caso de Julieta entra para as estatísticas como símbolo de um país em que o direito de existir plenamente enquanto mulher segue violado.

Data da notícia: **20/01/2024**

Título: 'Brasil é prioridade da diplomacia chinesa', declara chanceler de Pequim a Lula

Fonte pesquisada: https://operamundi.uol.com.br/

Link da notícia:

https://operamundi.uol.com.br/diplomacia/85106/brasil-e-prioridade-da-diplomacia-chinesa-declara-chanceler-de-pequim-a-lula

Em reunião, nesta sexta-feira (19/01), com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, declarou que "o Brasil é uma prioridade da diplomacia chinesa".

O mandatário brasileiro recebeu o representante chinês na Base Aérea de Fortaleza (CE), em uma reunião que discutiu parcerias no setor de energias renováveis.

O chanceler viajou ao Brasil para preparar a futura visita de Estado do presidente chinês, Xi Jinping, que deve ocorrer perto da próxima cúpula de líderes do G20, em novembro, no Rio de Janeiro.

"O ministro trouxe os cumprimentos do presidente Xi Jinping, e a reunião expressou o desejo mútuo de manutenção e desenvolvimento da forte relação e amizade entre Brasil e China", diz um comunicado do Palácio do Planalto.

Data da notícia: **20/01/2024**

Título: Justiça determina que Braskem indenize 3 mil moradores em bairros afetados pela mineração em Maceió

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/20/justica-determina-que-braskem-indenize-3-mil-moradores-em-bairros-afetados-pela-mineracao-em-maceio

A Justiça determinou nesta sexta-feira (19) que a Braskem indenize mais 3 mil moradores afetados pela exploração do sal-gema nas minas da mineradora em Maceió. Desde 2018, as atividades da empresa já provocaram a desocupação de mais de 14 mil imóveis e o afundamento de cinco bairros na capital alagoana.

De acordo com a decisão da 3ª Vara Federal de Alagoas, a Braskem terá de pagar R$ 12.500 por ano para quem possui imóvel residencial ou comercial no bairro dos Flexais e na rua Marquês de Abrantes, situada no bairro do Bebedouro.

Para as famílias que exercem ou exerciam atividade comercial dentro da própria residência, a indenização será de R$ 15 mil. A determinação da Justiça pode ser passível de recurso.

Em nota enviada nesta sexta (19) para o jornal Folha de São Paulo, a Braskem disse que irá se manifestar nos autos do processo, mas que ainda não foi oficialmente informada sobre a sentença. A mineradora afirma ainda que já indeniza os moradores dessas localidades.

Os moradores dos Flexais sofrem com o isolamento social após a desocupação do bairro do Mutange, onde ocorreu o colapso da mina 18 em Maceió.

Na sentença, o juiz André Luís Maia Tobias Granja, atendendo a um pedido da Defensoria Pública do Estado, considerou que o ilhamento que afeta as famílias da comunidade começou em 2020. Dois anos antes, a Braskem assinou um termo com o município de Maceió, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública da União com o objetivo específico de reverter a situação de isolamento, o que não ocorreu.

Maurício Sarmento, morador de Flexais e um dos coordenadores da Associação do Movimento Unificado das Vítimas da Braskem, relatou ao Brasil de Fato que a sentença foi recebida de forma positiva, apesar da justiça não ter atendido todos os pedidos considerados importantes para as famílias.

"O reconhecimento pelo Juiz de que há direito a uma indenização justa confirma a necessidade de reparação por danos materiais e morais causados pelo crime. Ainda não alcançamos os valores que consideramos mais próximos dos prejuízos, mas iremos recorrer para buscar esse entendimento no judiciário", pontua Sarmento.

"Quanto à realocação, continuaremos a buscar evidências de subsidência na localidade. A luta não acabou", completa.

O Brasil de Fato visitou os Flexais em meio a iminência de colapso da mina 18, no início de dezembro de 2023, e constatou que muitas famílias ainda não foram realocadas e nem indenizadas por meio do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF) da empresa. Elas imploram para deixar a região.

A Braskem, no entanto, afirma que o bairro não está incluído na área de desocupação definida pela Defesa Civil, e que “não apresenta movimentação de solo associada à subsidência". De acordo com a empresa, até o fim de dezembro, R$ 46,9 milhões foram pagos às famílias dos bairros isolados.

Data da notícia: **22/01/2024**

Título: Governo federal anuncia política industrial com investimento de R$ 300 bilhões até 2026

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/22/governo-federal-anuncia-politica-industrial-com-investimento-de-r-300-bilhoes-ate-2026

O Governo Federal apresentou nesta segunda-feira (22) o texto da Nova Indústria Brasil (NIB), política que pretende dar força ao processo de reindustrialização do país. Foram anunciados investimentos de R$ 300 bilhões em financiamentos até 2026, visando o crescimento sustentável e com inovação da indústria nacional.

Os valores serão geridos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). Haverá, inclusive, linhas específicas não reembolsáveis (ou seja, os tomadores de recursos não precisarão ressarcir os financiadores).

A proposta apresentada prevê seis missões com objetivo de fortalecer da indústria nacional até 2033. Detalhadas neste link, elas tratam das cadeias agroindustriais, da indústria da saúde, de infraestrutura, transformação digital, transição energética e soberania nacional.

Os anúncios foram feitos durante a segunda reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), que reúne representantes do governo e de entidades da sociedade civil. O órgão foi reativado em 2023, depois de sete anos parado durante os governos de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL). Já na primeira reunião após a retomada, em julho do ano passado, foram divulgados investimentos de R$ R$ 106 bilhões.

"Temos mais três anos pela frente, e o objetivo aqui, me parece, que é para a gente chegar no final dos três anos e ter uma coisa concreta para sociedade falar. Nosso problema era dinheiro. Se dinheiro não é problema, então temos que resolver as coisas com muito mais facilidade", destacou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A nova política pretende estimular o desenvolvimento produtivo e tecnológico, ao mesmo tempo em que fortalece a competitividade e promove a criação de melhores vagas de emprego. Está prevista, por exemplo, a renovação do maquinário de diversos setores para garantir melhor produtividade e menos impacto ambiental das atividades.

A alocação dos recursos será definida de acordo com quatro eixos: ganho de produtividade, projetos de pesquisa e inovação para desenvolvimento tecnológico, sustentabilidade e incentivos para acesso ao mercado internacional.

Também haverá incentivo através de compras públicas. Dois decretos assinados nesta segunda preveem áreas que darão preferência a produtos de origem nacional no Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e a criação da Comissão Interministerial de Compras Públicas para o Desenvolvimento Sustentável (CICS), que vai determinar ampliações na margem de preferência para produtos nacionais reciclados, recicláveis ou biodegradáveis.

"A capacidade de produção que vocês tiveram é um alento de que a gente pode sair do patamar que a gente se encontra e dar um salto de qualidade", disse Lula aos integrantes do CNDI, capitaneado pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB). "É muito importante para o Brasil que a gente volte a ter uma política industrial inovadora e totalmente digitalizada", destacou o presidente.

Data da notícia: **23/01/2024**

Título: Maduro celebra 66 anos do fim da ditadura na Venezuela e critica direita: 'onde está Guaidó?'

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/23/maduro-celebra-66-anos-do-fim-da-ditadura-na-venezuela-e-critica-direita-onde-esta-guaido

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, discursou nesta terça-feira (23) durante ato para celebrar os 66 anos do fim da ditadura no país e debochou do ex-deputado Juan Guaidó. "Hoje faz cinco anos que temos um presidente de verdade. Viva Juan Guaidó!", ironizou o mandatário.

Na mesma data, em 2019, o então parlamentar da oposição tentou dar um golpe de Estado no país e se autoproclamou presidente, sendo reconhecido imediatamente pelos Estados Unidos, então governado pelo republicano Donald Trump.

Já no ato desta terça-feira, que contou com milhares de pessoas na capital Caracas, Maduro questionou: “passados cinco anos, onde Guaidó está e onde eu estou?”. O ex-deputado hoje vive em Miami e perdeu a liderança da coalizão opositora venezuelana chamada Plataforma Unitária.

O presidente ainda citou os planos de golpes de Estado que foram investigados pelo Ministério Público e desmontados no ano passado. Maduro disse que o povo foi às ruas nesta terça-feira para mostrar “quem é que manda na Venezuela” e que, caso sofra um atentado, deixará nas mãos dos venezuelanos “fazer o que tem que ser feito”.

O presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodriguez, também participou da manifestação e afirmou que os trabalhadores apoiaram Maduro “na construção do futuro e de um estado de bem-estar social que nos foi roubado pelo imperialismo”.

Data da notícia: **25/01/2024**

Título: Justiça argentina declara inválidos seis artigos do ‘decretaço’ de Javier Milei

Fonte pesquisada: https://operamundi.uol.com.br/

Link da notícia:

https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/85210/justica-argentina-declara-invalidos-seis-artigos-do-decretaco-de-javier-milei

Uma juíza da Argentina declarou nesta quarta-feira (24/01) que seis artigos do Decreto de Necessidade e Urgência (DNU), o "decretaço" emitido pelo presidente Javier Milei em dezembro, são inválidos.

Liliana Rodríguez acatou uma liminar proposta pela Confederação Geral do Trabalho (CGT), a maior central sindical do país, que alegou a inconstitucionalidade dos pontos que fazem menção aos direitos dos sindicatos.

O veredito aconteceu no mesmo dia em que a CGT e outras centrais sindicais realizaram uma greve geral em toda a Argentina, a primeira na gestão Milei.

A decisão afirma que os artigos declarados inválidos são os 73, 79, 86, 87, 88 e 97, que regulamentam a forma de pagamento de salários, horas extras, acordos de negociação coletiva e o direito de realizar assembleias.

Segundo a decisão, a juíza indicou que as regras ligadas ao conceito de situação legal de desemprego, em relação "à forma como os salários são pagos, ou às modificações nas

presunções ou no ônus da prova, não parecem, à primeira vista, ter qualquer impacto sobre os problemas macroeconômicos que o próprio decreto invoca".

Com isso, a juíza reiterou, concordando com a central sindical de que, na sua avaliação, não há motivos para a Presidência recorrer a um decreto para alterar tais pontos sem antes ser analisado pelo Poder Legislativo.

Durante seu primeiro mês no cargo, Milei anunciou medidas para desregulamentar e liberalizar a economia, vender ativos públicos, cortar gastos e aumentar impostos para os de baixa renda, tudo em nome da eliminação do déficit do país.

Data da notícia: **26/01/2024**

Título: Justiça da Venezuela confirma inabilitação da oposicionista María Corina para as eleições

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/26/justica-da-venezuela-confirma-inabilitacao-da-oposicionista-maria-corina-para-as-eleicoes

O Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela (TSJ) confirmou nesta sexta-feira (26) a inabilitação da pré-candidata de oposição María Corina Machado. Com isso, a ultraliberal não poderá concorrer nas eleições presidenciais de 2024 do país.

O processo contra a ex-deputada começou em 2015, quando o TSJ decidiu pela inelegibilidade de Corina por 12 meses por "inconsistência e ocultação" de ativos na declaração de bens que ela deveria ter apresentado à Controladoria-Geral da República (CGR) enquanto foi deputada na Assembleia Nacional (2011-2014).

A CGR ratificou em junho de 2023 que María Corina estaria inabilitada para ocupar cargos públicos por 15 anos, apresentando novos elementos, entre eles, a "existência de fundos administrados por justificar, o que representou uma porcentagem de 50% dos fundos administrados no período avaliado". Ainda assim, a ultraliberal concorreu às primárias da oposição em outubro e venceu a disputa. A Sala Eleitoral do TSJ confirmou a decisão anterior e suspendeu "todos os efeitos" das primárias.

Data da notícia: **27/01/2024**

Título: Chuvas no RJ já causaram danos a mais de 100 mil pessoas em 2024

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/27/chuvas-no-rj-ja-causaram-danos-a-mais-de-100-mil-pessoas-em-2024

Desde o começo de 2024, 100 mil pessoas foram afetadas de alguma forma pela chuva no estado do Rio de Janeiro. Desse total, 27 mil estão desalojadas e outras 927 estão desabrigadas. Os dados foram repassados ao portal *G1* por 14 das 92 prefeituras no estado. A Baixada Fluminense é a região mais castigada, com duas tempestades na mesma semana.

Os dados de pessoas desalojadas e desabrigadas se referem às seguintes cidades: Barra do Piraí, Belford Roxo, Duque de Caxias, Japeri, Mesquita, Miguel Pereira, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paty do Alferes, Quatis, Queimados, Rio de Janeiro, São Gonçalo e São João de Meriti.

Segundo informou a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, mais de 29 mil refeições e 20 mil itens de primeira necessidade foram distribuídos. A Defesa Civil estadual, por sua vez, disse que segue monitorando as precipitações em todo o estado e atuando para prevenir e minimizar quaisquer danos. Ao todo, neste ano, 12 pessoas morreram por conta dos temporais.

Data da notícia: **29/01/2024**

Título: 'Marsha' Nacional reforça luta por direitos de pessoas trans e travestis em Brasília

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/29/marsha-nacional-reforca-luta-por-direitos-de-pessoas-trans-e-travestis-em-brasilia

Brasília recebeu neste domingo (28) a 1ª 'Marsha' Trans do Brasil, que ocorreu na Esplanada dos Ministérios, a partir da frente do Congresso Nacional e seguiu em cortejo até Museu Nacional da República.

Realizada nas vésperas do Dia Nacional da Visibilidade Trans, celebrado em 29 de janeiro, a 'Marsha' pautou os direitos das pessoas trans e travestis e reuniu milhares de pessoas de diversas regiões do país.

“A primeira 'Marsha' nacional acontecer aqui em Brasília, que é a capital do país, é justamente porque é nesse lugar que são tratadas as principais questão sobre as pessoas trans”, afirmou uma das organizadora do evento Ludymilla Santiago,que integra a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) no DF.

Representantes de organizações e coletivas que lutam por direitos de pessoas de pessoas trans e travestis marcaram presença na mobilização. "Os corpos de pessoas trans ocupam Brasília para afirmar que esse lugar também é nosso, ocupamos para reafirmar que precisamos de políticas públicas e de visibilidade, de saúde, educação, lazer, cultura, precisamos viver", destacou Layza Lima, coordenadora da Aliança Nacional LGBTQIA+, que mora no Espírito Santo.

Militante do Coletivo Juntas no Distrito Federal, Lucci Laporta falou sobre as pautas do movimento trans. "Estamos aqui para cobrar nossos direitos, cidadania e políticas públicas de ações afirmativas para inclusão da população trans no mercado de trabalho. É muito importante a gente mostrar nossa mobilização, porque o movimento trans existe e o governo federal também precisa ouvir as nossas pautas, precisamos de cotas para pessoas trans nos concursos públicos, nos vestibulares, precisamos de saúde pública, ter as nossas especificidades atendidas pelo SUS. Temos muito para cobrar porque nesses 20 anos avançamos pouco e não vamos ficar em silêncio".

A 'Marhsa' também reuniu coletivos de famílias que atuam na luta por direitos, como o Mães da Resistência. "Sou mãe de um menino trans e é importantíssimo que a gente participe

desse movimento porque tem referência, ele se sente pertencente, e as famílias precisam entender, acolhar e amar, porque o amor transforma e é assim que essas pessoas vão ser felizes", ressaltou a vice coordenadora da organização no DF, Márcia Abreu.

Parlamentares distritais e federais também participaram da mobilização. "Apesar de toda a estrada que ainda precisa ser construída para a efetivação dos nossos direitos, nós estamos aqui vivas, combativas, construtivas e não arredaremos o pé porque não nos acovardamos", disse a deputada federal Erika Hilton, que é uma das madrinhas da 'Marsha', assim como a deputada Duda Salabert (PDT). Elas são as primeiras deputadas federais trans do Brasil.

Para o deputado distrital Fábio Félix (PSOL) a realização da 1ª Marsha Nacional Trans no DF foi histórica. “A maior ocupação de pessoas trans e travestis do Brasil na capital do nosso país”, avaliou o deputado, destacando que comunidade trans tem sido o principal alvo de ataques do fundamentalismo religioso e da extrema direita: “Lutar pelo avanço dos direitos das pessoas trans e travestis deve ser nossa tarefa de todes nós”.

Data da notícia: **31/01/2024**

Título: Venezuela rechaça 'ultimato' dos EUA e propõe diálogo para definir data das eleições

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/31/venezuela-rechaca-ultimato-dos-eua-e-propoe-dialogo-para-definir-data-das-eleicoes

A Assembleia Nacional da Venezuela convocou nesta terça-feira (30) “uma grande mesa de diálogo” para debater o cronograma eleitoral para 2024. Em nota, o Legislativo venezuelano também repudiou “qualquer ultimato dos EUA contra a soberania territorial”. O documento foi divulgado depois da retomada das sanções ao país sul-americano, começando pela mineradora estatal Minerven.

O texto, no entanto, não detalha quem participará dessa mesa de diálogo e reforça o cumprimento do acordo de Barbados, que estabelece a definição de um calendário eleitoral

e definições técnicas para o pleito que será no segundo semestre. O governo estadunidense também ameaçou não prorrogar os alívios aos setores de petróleo e gás em abril caso o acordo não fosse seguido pelo governo venezuelano.

A decisão dos EUA foi tomada 3 dias depois de o TSJ (Tribunal Supremo de Justiça) confirmar a inabilitação da opositora ultraliberal María Corina Machado por 15 anos. Com isso, ela não poderá ser candidata em 2024.

O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, elogiou o documento divulgado pela Assembleia Nacional. Em seu perfil no X, ele disse apoiar “com todas as forças a convocatória de um debate amplo”.

O Ministério das Relações Exteriores já havia publicado uma nota chamando a decisão dos EUA de “tentativa de chantagem e intromissão em questões internas”. A vice-presidente, Delcy Rodríguez, afirmou que, se as sanções forem restituídas a partir de 13 de fevereiro, a Venezuela não receberá mais voos de deportação que venham dos EUA.

Durante a sessão legislativa desta terça-feira (30), o presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, também chamou os venezuelanos para participarem da reunião do Conselho Nacional Eleitoral na próxima segunda-feira, 5 de fevereiro, para propor uma data para as eleições.

Data da notícia: **31/01/2024**

Título: Colômbia assume responsabilidade em caso de líderes sociais desaparecidos há 29 anos

Fonte pesquisada: https://www.brasildefato.com.br/

Link da notícia:

https://www.brasildefato.com.br/2024/01/31/colombia-assume-responsabilidade-em-caso-de-lideres-sociais-desaparecidos-ha-29-anos

O Estado colombiano reconheceu nesta terça-feira (30) na Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) a sua responsabilidade no desaparecimento dos líderes sociais Jhon Ubaté e Gloria Bogotá, em 1995.

Ubaté era integrante do Comitê de Direitos Humanos da Comuna 20 e ex-membro do Exército Popular de Libertação (EPL) e Bogotá era líder comunitária, também da Comuna 20. Os dois foram agredidos e sequestrados em 19 de maio de 1995 por seis homens armados da Unidade Anti Extorsão e Sequestro da Polícia (Unase) da Colômbia.

Durante o depoimento, a representante da Agência Nacional de Defesa Jurídica do Estado da Colômbia, Paula Robledo, prometeu aos familiares uma forma de reparação para ressarcir os danos. Ela disse também admirar os esforços das famílias nas buscas “por quase 30 anos” e que as vítimas “não tiveram a proteção do Estado”.

Com o depoimento da representante colombiana, a comissão da Corte que participou do caso pediu que o país seja responsabilizado pela “violência sistemática e generalizada” com desaparecimentos forçados e outros delitos. A decisão final da Corte não foi divulgada e ainda não tem data para ser divulgada.

O Estado colombiano já havia sido declarado responsável por “desaparecimentos forçados e prisões arbitrárias” em Medellín em 2002 durante a Operação Orión, ordenada pelo então presidente Álvaro Uribe para atingir as guerrilhas em Medellín. Cerca de 300 pessoas desapareceram nessa operação.

Segundo a Corte Interamericana, outros 3 julgamentos contra o Estado da Colômbia ainda estão tramitando. Um deles é sobre corrupção, outro sobre violação de terras indígenas e outro sobre ameaças a advogados.